

HISTÓRIA

49 a

Na região onde atualmente se encontra o Líbano, instalou-se, no III milênio a.C., um povo semita, que passou a ocupar a estreita faixa de terra, com cerca de 200 quilômetros de comprimento, apertada entre o mar e as montanhas. Várias razões os levaram ao comércio marítimo, merecendo destaque sua proximidade geográfica com o Egito; a costa, que oferecia lugares para bons portos; e os cedros, principal riqueza, usados na construção de navios.

O contido nesse parágrafo refere-se ao povo

- a) fenício. b) hebreu. c) sumério.
d) hitita. e) assírio.

Resolução

O texto se explica por si mesmo, convindo apenas lembrar, a título de esclarecimento, que a Fenícia correspondia à metade ocidental do Líbano atual – isto é, à área compreendida entre o Mediterrâneo e os Montes do Líbano.

50 c

Economia européia agrária e auto-suficiente, sociedade de ordens, fragmentação política e mentalidade com forte influência da religiosidade são características fundamentais do

- a) anarquismo. b) socialismo. c) feudalismo.
d) comunismo. e) capitalismo.

Resolução

As características enumeradas no texto se aplicam ao sistema feudal, que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média. Deve-se apenas observar que a expressão “fragmentação política” é imprópria, pois pressupõe um grande número de Estados soberanos; seria preferível utilizar os termos “descentralização”, “localismo” ou – com algum pedantismo – “atomiização do poder”.

51 d

Nascido na Itália, o Renascimento – movimento intelectual, científico, artístico e literário – espalhou-se pela Europa, mas de forma desigual.

Considere as seguintes afirmações a respeito desse movimento.

- I. A arte renascentista tinha como característica principal a exploração dos motivos religiosos, recebendo, dessa maneira, o apoio do clero e dos mecenas.
- II. O Renascimento foi um movimento que valorizou o antropocentrismo, o hedonismo, o racionalismo, o individualismo e o naturalismo.
- III. No plano político, sua principal consequência foi contribuir para o advento do Absolutismo, ao laicizar a sociedade e revalorizar o Direito Romano.

- IV. O combate central das idéias renascentistas residiu na defesa das concepções de mundo baseadas no teocentrismo e na escolástica, então emergentes.
- V. A Itália acumulou maior quantidade de capital e alcançou desenvolvimento comercial e urbano invejável, gerando excedentes econômicos para se investir em obras de arte.

Está correto apenas o contido em

- a) I, II e III. b) I, IV e V. c) II, III e IV.
d) II, III e V. e) III, IV e V.

Resolução

Alternativa escolhida por exclusão, pois as afirmações II, III e V são indiscutivelmente corretas – o que obriga a considerar erradas as proposições I e IV. Todavia, é importante ressaltar que a temática religiosa teve grande importância no Renascimento Italiano, onde o clero (representado pelo papa e pelos cardeais) patrocinou numerosos artistas, a começar de Miguel Ângelo e Rafael. Quanto à afirmação IV, ela incorre em um erro de linguagem que inverte o sentido do texto: consta a forma “O combate central das idéias renascentistas” (isto é, o combate empreendido pelo pensamento renascentista), quando o correto seria “O combate às idéias renascentistas”.

52 c

Com o crescimento colonial, o sentimento e a experiência de auto-suficiência foram-se avolumando e as divergências com as autoridades (...) eclodiram (...) evoluindo para verdadeiros movimentos de rebelião colonial.

A luta (...) representa um marco fundamental no processo de formação da sociedade capitalista burguesa, assentada nos princípios liberais e individualistas do Iluminismo.

(E. Nadai, J. Neves, *História Geral – Moderna e Contemporânea*.)

O fragmento refere-se à

- a) Revolução Russa.
b) Guerra do Vietnã.
c) independência dos Estados Unidos.
d) Revolução Chinesa.
e) unificação da Itália.

Resolução

O texto faz referência ao processo de independência dos Estados Unidos, destacando o momento em que as colônias setentrionais (de povoamento), defendendo sua autonomia, insurgiram-se contra a tributação que lhes foi imposta pelo Parlamento Inglês.

53 e

Dentre as condições determinantes da Revolução Industrial na Inglaterra, podem ser citadas

- a) a conquista de mercados internos futuros, a acumulação de capitais, a existência de mercados fornecedores de bens semi-duráveis e a transformação da

- estrutura agrária.
- b) a conquista de mercados coloniais consumidores, a poupança forçada dos trabalhadores urbanos, a existência de mercados fornecedores de matérias-primas e a transformação da estrutura do setor terciário.
 - c) a conquista de mercados semi-internos, a acumulação de capitais, a existência de mercados fornecedores de manufaturados e a transformação da estrutura agrária.
 - d) a conquista de mercados coloniais consumidores, a poupança induzida dos trabalhadores rurais, a existência de mercados fornecedores de matérias-primas e a transformação da estrutura de serviços.
 - e) a conquista de mercados coloniais consumidores, a acumulação de capitais, a existência de mercados fornecedores de matérias-primas e a transformação da estrutura agrária.

Resolução

A questão descreve alguns elementos que se constituíram na razão explicativa da primazia inglesa na Revolução Industrial no século XVIII.

54 d

Analise as afirmações sobre a Espanha no período Entre-Guerras.

- I. A guerra civil durou poucos meses, com a vitória dos republicanos e o apoio maciço da Igreja às forças reformistas de esquerda.
- II. Em 1923, o general Primo de Rivera, chefiando um diretório militar, tomou o poder, substituindo o governo constitucional e reconhecendo o Rei Afonso XIII.
- III. A aliança de Francisco Franco com o presidente português Antônio de Oliveira Salazar garantiu uma transição democrática tranqüila na Península Ibérica, preservando as tradições econômicas e culturais da região.
- IV. Em 1936, a Frente Popular, composta por partidos de esquerda das mais variadas tendências, venceu as eleições, iniciando um programa de reformas agrárias e de ataques à Igreja.
- V. A Falange era o único partido fascista espanhol legalmente reconhecido durante a ditadura de Francisco Franco.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

Resolução

As proposições I e III estão obviamente erradas. Na primeira, deve-se notar que a Guerra Civil Espanhola durou quase três anos (1936-39) e opôs os setores conservadores – entre eles a Igreja – à esquerda republicana; em relação à II, lembre-se que Franco e Salazar instauraram ditaduras de extrema-direita em seus respectivos países. Mas a afirmação II, além de evocar um acontecimento desconhecido de praticamente todos os estudantes – a ditadura de Primo de Rivera –

está redigida de forma tão ambígua que passa a impressão de que o rei Afonso XIII somente assumiu o trono com a aprovação de Primo de Rivera (quando, na verdade, Afonso XIII já nasceu rei, pois seu pai morreu dois meses antes de ele nascer).

55 b

A respeito da história política de Cuba, considere os itens seguintes.

- I. No início da década de 1930, Fulgêncio Batista já havia se transformado em homem forte do regime, embora só tenha ocupado a presidência posteriormente (1940-1944 e 1952-1959).
- II. A Organização dos Estados Americanos (OEA) decidiu, no início da década de 1960, implementar o bloqueio econômico e político a Cuba.
- III. A União Soviética apoiou o regime de Castro apenas a partir dos anos 1990, quando as dificuldades econômicas cubanas tornaram-se mais agudas.
- IV. No início da ascensão de Fidel Castro ao poder, tomaram-se medidas democráticas e nacionalizantes, tais como a reforma agrária radical e a expropriação de propriedades de norte-americanos e de cubanos dos ramos petrolífero, telefônico, açucareiro e de eletricidade.
- V. Apesar das divergências econômicas existentes entre Cuba e Estados Unidos da América, observam-se convergências significativas no que se refere às relações políticas.

É correto apenas o contido em

- a) I, II e III. b) I, II e IV. c) I, III e IV.
d) II, III e V. e) II, IV e V.

Resolução

As alternativas III e V estão incontestavelmente incorretas. A III, porque a URSS passou a apoiar Cuba já em 1961, depois que a administração Kennedy tomou uma série de medidas contra o governo de Fidel Castro, a começar do desembarque na Baía dos Porcos. E a V, porque as relações políticas entre Cuba e Estados Unidos não se normalizaram até hoje (os dois países não mantêm relações diplomáticas). Entretanto, a proposição IV merece críticas porque, ao mencionar "medidas democráticas e nacionalizantes" de Fidel no início de seu governo, confunde democracia (um conceito político) com uma providência de caráter socioeconômico ("reforma agrária radical"); e ainda esquece o célebre perdão, com os fuzilamentos sumários que se seguiram à tomada do poder pelos castristas.

56 d

O Brasil foi dividido em quinze quinhões, por uma série de linhas paralelas ao equador que iam do litoral ao meridiano de Tordesilhas, sendo os quinhões entregues (...) [a] um grupo diversificado, no qual havia gente da pequena nobreza, burocratas e comerciantes, tendo em comum suas ligações com a Coroa.

(B. Fausto, *História do Brasil*.)

No texto, o historiador refere-se às

- a) câmaras setoriais.
- b) sesmarias.
- c) colônias de povoamento.
- d) capitânicas hereditárias.
- e) controladorias.

Resolução

A criação das capitânicas hereditárias, adequadamente explicada no texto transcrito, assinala a institucionalização da colonização portuguesa no Brasil, com a utilização de recursos particulares, sob a supervisão da Coroa.

57 b

Leia os itens a respeito da Revolução Pernambucana de 1817.

- I. Possuiu forte sentimento anti-lusitano, resultante do aumento dos impostos e dos grandes privilégios concedidos aos comerciantes portugueses.
- II. Teve a participação apenas de sacerdotes e militares, não contando com o apoio de outros segmentos da população.
- III. Foi uma revolta sangrenta que durou mais de dois meses e deixou profundas marcas no Nordeste, com os combates armados passando de Recife para o sertão, estendendo-se também a Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.
- IV. A revolta foi sufocada apenas dois anos depois por tropas aliadas, reunindo forças armadas portuguesas, francesas e inglesas.
- V. Propunha a República, com a igualdade de direitos e a tolerância religiosa, mas não previa a abolição da escravidão.

É correto apenas o afirmado em

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, III e V.

Resolução

A proposição II está incorreta porque, além de sacerdotes e militares, houve, na Revolução Pernambucana de 1817, uma expressiva participação de senhores-de-engenho, e também algum apoio popular. A proposição IV está errada porque a repressão efetuou-se de forma rápida e exclusivamente por tropas portuguesas (nas quais havia também militares nascidos no Brasil).

58 e

Os dois grandes partidos imperiais (...) completaram sua formação (...) como agremiações políticas opostas. Mas havia mesmo diferenças ideológicas ou sociais entre eles? Não passariam no fundo de grupos quase idênticos, separados apenas por rivalidades pessoais? Muitos contemporâneos afirmam isso. Ficou célebre uma frase atribuída ao político pernambucano Holanda Cavalcanti: 'Nada se assemelha mais a um saquarema do que um luzia no poder'.

(B. Fausto, *História do Brasil*.)

A transcrição refere-se aos partidos

- a) Radical e Justicialista, que formaram a estrutura bipartidária vigente na Regência.
- b) Republicano e Democrático, que deram o tom político ao longo do Primeiro Reinado.
- c) Progressista e Ruralista, que se constituíram nas duas forças políticas em ação no Segundo Reinado.
- d) Trabalhista e Positivista, que moldaram a vida política no Antigo Regime.
- e) Conservador e Liberal, que dominaram a cena política até a proclamação da República.

Resolução

Apesar de suas denominações aparentemente antagônicas, os Partidos Liberal e Conservador representavam, ambos, a aristocracia rural brasileira, diferenciando-se apenas pela disputa do poder político. No exercício deste, não apresentavam diferenças significativas em sua atuação.

59 c

A batalha da abolição, como perceberam alguns abolicionistas, era uma batalha nacional. Esta batalha continua hoje e é tarefa da nação.

(J. M. Carvalho, A abolição aboliu o quê?
Folha de S.Paulo, 13.05.1988.)

No texto, o historiador José Murilo de Carvalho refere-se à

- a) luta dos quilombolas para se inserirem em melhores condições sociais no interior da sociedade pós-escravista.
- b) estratégia dos negros alforriados do sul do país para se inserirem na sociedade estratificada dos brancos.
- c) não obtenção da cidadania plena, até os dias atuais, por parte dos negros brasileiros, que são as vítimas mais diretas da escravidão.
- d) tática dos negros oriundos do norte para se inserirem na sociedade do sul do país.
- e) não obtenção dos direitos de circulação, por parte da elite abolicionista, que foi o contingente mais afetado pelo trabalho compulsório.

Resolução

O texto do historiador refere-se à abolição da escravidão no Brasil. Todavia, a Lei Áurea não foi acompanhada de medidas que integrassem o negro na economia do País, ficando relegado a serviços marginais e inferiores.

Embora juridicamente sejam considerados cidadãos com todos os direitos comuns aos demais brasileiros, estatisticamente poucos negros participam da parte da sociedade que possui maior capacidade de consumo; a maioria continua a sofrer com o preconceito – o que não se resolve por medidas legais.

60 a

Em 1939, o Estado Novo constitui um verdadeiro

ministério, diretamente subordinado ao presidente da República (...). [Tal órgão] (...) exerceu funções bastante extensas, incluindo cinema, rádio, teatro, imprensa, literatura e política, além de proibir a entrada no país de 'publicações nocivas aos interesses brasileiros'; agiu junto à imprensa estrangeira no sentido de se evitar que fossem divulgadas 'informações nocivas ao crédito e à cultura do país'; dirigiu a transmissão diária do programa radiofônico 'Hora do Brasil' (...).

(B. Fausto, *História do Brasil*.)

Trata-se do

- a) Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).
- b) Instituto Nacional de Comunicação Social (INCS).
- c) Conselho Nacional de Educação e Cultura (CNEC).
- d) Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP).
- e) Conselho Federal de Administração e Cultura (CFAC).

Resolução

O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), chefiado por Lourival Fontes, tinha como objetivo estruturar uma política de construção ideológica e da imagem de Getúlio Vargas. Para isso, recorreu à prática da censura, bem como a manipulações e ameaças a intelectuais, jornalistas e outros formadores de opinião.

Comentário de História

A prova de História do exame vestibular do 2º semestre da Unesp/2003 apresentou um nível médio de exigência nas suas questões, e em alguns casos, um grau maior de dificuldade. Porém, a formulação das questões, de um modo geral, ficou aquém do esperado.

